



Vicente Bastos (à esquerda) e Lício de Sá Freire (à direita), atual e ex-diretor-presidente, em fórum de eleição da nova composição do CBH-R2R

Nova composição do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-R2R) possui nova composição para a gestão do biênio 2017/2018. A cerimônia de posse dos membros eleitos aconteceu no dia 22 de fevereiro e, durante a reunião, além da entrega dos certificados de posse, foram feitas apresentações sobre o funcionamento do CBH-R2R e dos relatórios de Gestão, de Situação da Bacia e de Execução do CG-01/010. O novo plenário também deu anuência à Resolução *ad referendum* CBH-R2R nº051/2017 que trata da disponibilidade de recursos de custeio em situação de emergência no Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Ao final, o novo diretor-presidente, Vicente Bastos Ribeiro, agradeceu a todos que em gestões anteriores contribuíram para o colegiado e reiterou que o CBH-R2R é o espaço adequado para discutir e promover o desenvolvimento da região – o que passa pela recuperação dos seus rios.

A eleição

A eleição dos novos integrantes do Comitê Rio Dois Rios aconteceu em fórum realizado no dia 14 de fevereiro, no auditório da Estação de Tratamento de Esgoto de Olaria da Águas de Nova Friburgo, e contou com a presença de 37 pessoas dentre inscritos no processo eleitoral e convidados. Na reunião, cada segmento do colegiado – Sociedade Civil, Poder Público e Usuários de Água – discutiu e definiu sua nova composição (*quadro*), além da diretoria para a gestão do Comitê nos próximos dois anos. Vicente Bastos Ribeiro, da Fazenda Soledade, foi eleito novo Diretor Presidente e Gilmar Creso, da Holcim Brasil S.A., a nova Diretora Vice-presidente. Assumiram como Diretores Administrativos, Viviane Suzey Gomes de Melo, do Centro de Estudos e Conservação da Natureza (Cecna), Lício de Sá Freire, da

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), e Alexandre Cruz, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Paulo Roberto Araújo da Silva, da Loja Maçônica Pátria e Família, é o novo Diretor Secretário.

Além da posse das instituições que participaram e foram eleitas no fórum, outras entidades pleitearam o ingresso no colegiado para ocupar vagas ociosas e todas foram aprovadas pela nova composição do CBH-R2R. Os membros aprovados pelo Plenário foram, pelo segmento dos Usuários, Firjan - Centro Norte Fluminense e Votorantin - Cantagalo e, pelo segmento da Sociedade Civil, ingressou o Grupo Escoteiro do Mar - Gaviões do Mar.

Composição do CBH-R2R para o Biênio 2017/2018

Segmento do Poder Público: Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj); Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Departamento de Defesa Civil (DGDEC); Prefeitura de Itaocara; Prefeitura de Cordeiro; Prefeitura de Bom Jardim; Prefeitura de Trajano de Moraes; Prefeitura de Nova Friburgo; Prefeitura de Macuco; Embrapa-Agroecologia. **Segmento da Sociedade Civil:** Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Buracada dos Gomes; Loja Maçônica Pátria e Família nº579; Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente (Bioacqua); Associação Friburguense de Canoagem (África); Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Nova Friburgo (Aeanf); Loja Maçônica Indústria e Caridade; Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova Friburgo (Acianf); Instituto de Educação Socioambiental (IES-Brasil); Centro de Estudos e Conservação da Natureza (Cecna); Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul - Projeto Piabanha-Itaocara; Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (Apedema); Oficina Escola Mãos de Luz; Grupo Escoteiro Gaviões do Mar. **Segmento Usuários:** Fazenda Soledade; Holcim Brasil; Águas de Nova Friburgo; Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE); Firjan - Centro Norte Fluminense; Votorantin Cimento - Cantagalo.



O Boletim Informativo **Rio Dois Rios** é uma publicação do CBH do Rio Dois Rios

Avenida Julius Arp, nº 85 - Centro
Nova Friburgo (RJ) - CEP 28623-000
www.cbhriodoisrios.org.br
cbhriodoisrios@agevap.org.br

Diretor-Presidente
Vicente Bastos Ribeiro
Fazenda Soledade

Diretora Vice-Presidente
Gilmara dos Santos Crespo
Holcim Brasil S.A.

Diretor Secretário
Paulo Roberto de Araújo Silva
Loja Maçônica Pátria e Família nº579

Diretores Administrativos
Lícius de Sá Freire
Fundação de Pesca do Estado
do Rio de Janeiro - FIPERJ
Alexandre Cruz
Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Viviane S. G. de Melo
Centro de Estudos da Conservação
da Natureza - CECNA



Coordenação Técnica
Associação Pró-Gestão das Águas da
Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do
Sul - AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A),
Manejo, Resende (RJ) - CEP 27520-005
(24) 3355-8389
www.agevap.org.br |
agevap@agevap.org.br

**Presidente do Conselho de
Administração**
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Gerência CG CBHs nº 01/10 - Sede
Tatiana Oliveira Ferraz

UD3 - Nova Friburgo
André Bohrer Marques
Ramon Porto da Mota Júnior

**Produção Gráfica e Editorial, Arte,
Diagramação, Edição e Revisão
Final**
Marcelo Alves

Textos
Ana Carolina Duarte
André Bohrer Marques
Marcelo Alves

Acompanhamento
Aline Raquel de Alvarenga
Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias
AGEVAP Sede / AGEVAP UD3

Impressão
Gráfica Patronato

Tiragem
1.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Crise afeta gestão de recursos hídricos no Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro vive uma crise e não apresenta sinais claros de recuperação. Foi decretado "estado de calamidade pública no âmbito da administração financeira" em 2016 e negocia-se com o governo federal medidas de socorro. Os impactos estão sendo duros nos mais diversos segmentos da sociedade e, na área de Recursos Hídricos, a consequência tem sido a ausência de repasses regulares dos recursos de custeio e de projetos deliberados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs).

Sem os recursos, as atividades dos CBHs e da AGEVAP, enquanto entidade delegatária dos mesmos, estão sendo prejudicadas implicando a suspensão e adiamento de projetos. O próprio planejamento alinhado ao Plano de Aplicação Plurianual (PAP) foi afetado, já que há um cenário de incerteza. Na avaliação de Lícius de Sá Freire, diretor administrativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios, "o repasse não regular das verbas ocasionará o total colapso do Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos, que hoje é tido como referência no Brasil".

Frente a esse quadro e em busca de soluções, Comitês e AGEVAP mobilizaram esforços e continuam a discutir alternativas para amenizar a situação.



**Lícius de Sá Freire, diretor administrativo do
CBH Rio Dois Rios**

Dentre elas, uma das principais tem sido o remanejamento dos recursos que são destinados a projetos para o custeio e para as ações que não podem ser interrompidas. Também estão sendo realizados contatos e reuniões com diversos atores e entidades, como o Ministério Público do Rio de Janeiro, a Secretaria do Meio Ambiente do estado, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e o Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, no intuito de sensibilização para a tomada de providências. O objetivo é conseguir uma solução – o mais rápido possível.

PPU com novo valor

No dia 1º de janeiro, deste ano, entrou em vigor o reajuste de 100% do Preço Público Unitário (PPU) na cobrança da água. A alteração foi estabelecida pela resolução CBH-R2R nº047 de 21 de junho de 2016.

Revisão do Regimento Interno

Com o objetivo de fortalecimento institucional e maior agilidade decisória do CBH-R2R, foi criado um grupo de trabalho (GT) para a revisão do Regimento Interno do Colegiado. O propósito é aperfeiçoar o documento de modo a adaptá-lo à realidade do funcionamento do

Comitê evitando problemas relacionados, sobretudo, a absenteísmo, representação, conflitos de interesse e questões operacionais. O GT é formado pelos Diretores Administrativos, Lícius de Sá Freire (Fiperj) e Alexandre Cruz (INEA), pelo Diretor Secretário, Paulo Roberto Araújo (Loja Maçônica – Cordeiro), além dos membros de plenário, Alair Faustino (Loja Maçônica de Nova Friburgo) e Arthur Ibrain Baptista (Águas de Nova Friburgo).

PAP 2018/2022

Com o encerramento do atual Plano de Aplicação Plurianual

(PAP) em 2017, começam os preparativos para a elaboração do novo Plano para o período 2018/2022. Seguindo os mesmos procedimentos do anterior, o CBH-R2R prevê a realização de uma oficina de planejamento participativo para determinar coletivamente as prioridades de ação. Depois, com base no relatório da oficina, será elaborada a minuta de resolução com o novo PAP que será submetida ao plenário do CBH-R2R e, posteriormente, ao plenário do CERHI-RJ. Só então, após aprovação nessas duas instâncias, o Plano passará a ter validade.

Concluída instalação de estações de monitoramento de qualidade da água

No final de 2016, foi instalado no Rio Negro, município de Cantagalo, a última de cinco estações de monitoramento de qualidade de água (*quadro*). Elas foram doadas ao Brasil pela empresa alemã SEBA-Hydrometrie, por meio do Projeto INTECRAL, e instaladas nas bacias hidrográficas do Rio Dois Rios e do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Na ocasião, foi realizado um curso de capacitação de operação e manutenção para membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-R2R) e para a Unidade Descentralizada, UD3, da AGEVAP.

O curso foi ministrado pelo Engenheiro de Qualidade de Água, Peter Eichinger, da empresa doadora das estações multiparamétricas, e contribuiu para que, no último dia 12 de janeiro, acontecesse a primeira visita de campo para a manutenção da estação do Rio Dois Rios, em São Fidélis. Foram realizadas a limpeza física dos sensores e a troca da bateria da estação, além do *download* dos dados armazenados.

Nas localidades em que existe acesso à internet, todos os parâmetros (*quadro*) são registrados uma vez a cada hora e enviados automaticamente. Como na estação de São Fidélis não há sinal de telefonia celular, os dados foram coletados e depois enviados para um servidor na Alemanha – pela primeira vez sem a necessidade de orientação direta dos técnicos alemães. Com essa tecnologia, o monitoramento que acontecia cerca de duas ou três vezes ao ano em três pontos das bacias passou a ser feito de hora em hora. Imprescindível na boa gestão dos recursos hídricos, o potencial de utilização desses dados tem aplicações diversas como nas atividades de fiscalização, licenciamento, dinâmica hidrológica da bacia e defesa civil – cheias e secas.

Após a limpeza dos sensores (detalhe), a estação é reinstalada pelos profissionais da AGEVAP UD3

Foto: acervo AGEVAP UD3



Assinatura de protocolo de intenções entre o CBH-R2R e instituto alemão

O CBH Rio Dois Rios firmou um protocolo de intenções com o *Institute for Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics* (ITT) no dia 02 de fevereiro. Ele consiste na oficialização de uma parceria que, na prática, já vinha acontecendo por meio do apoio aos pesquisadores e estudantes do ITT que realizavam pesquisas na bacia hidrográfica do Rio Dois Rios. O documento foi assinado pelo diretor administrativo do CBH-R2R, Alexandre Cruz (INEA), e pelo professor Lars Ribbe, diretor do ITT.

No protocolo, as duas instituições estabeleceram intenções de cooperações para: intercâmbio de conhecimentos, experiências e informações técnico-científicas; desenvolvimento de cursos, programas, projetos e eventos de interesse comum no campo do ensino, da pesquisa e da extensão universitária; intercâmbio de alunos, técnicos e membros pertencentes às instituições para atuarem nas atividades acordadas; e uso conjunto de estruturas em ambas as instituições.

Essa parceria tem potencial para ser um grande catalisador de geração de conhecimento da bacia e formação de técnicos que atuam na região. Uma de suas consequências, inclusive, foi o programa de monitoramento, no qual foram instalados as cinco estações de monitoramento-SEBA na região.

Os parâmetros mensurados

Temperatura, condutividade, nível d'água, pH, O₂, turbidez, TSS, TDS, amônia, salinidade e clorofila.

Os rios e cidades das estações

Rio Grande, em Nova Friburgo; Rio Negro, em Cantagalo; Rio Dois Rios, em São Fidélis; Rio Paraíba do Sul e Rio Muriaé, ambas em Campos dos Goytacazes.

Panorama da Gestão 2015/2016



Foto: acervo AGEVAP-UD3

Representantes da gestão 2015/2016 do Comitê Rio Dois Rios

No quarto biênio da gestão do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-R2R), que terminou em fevereiro de 2017, a presidência e vice presidência foram exercidas por membros do poder público mantendo a tradição de rotatividade entre os segmentos que o compõem. O Diretor-presidente foi Lício de Sá Freire, da Fundação Estadual de Pesca e Aquicultura do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), e o Vice-presidente foi Paulo Roberto de Araújo Silva, da Prefeitura Municipal de Cordeiro. Maria Aparecida Pimentel Vargas, da Energiza, exerceu o cargo de Diretora Secretária Executiva e os três postos da Diretoria Administrativa foram ocupados por Paulo Roberto de Souza, do IES-Brasil, Viviane Suzey Gomes Melo, do Cecna, e Gilmar dos Santos Crespo, da Lafarge Brasil S/A.

Foi uma gestão com participação muito ativa em outros organismos da bacia, principalmente no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, como a Câmara Técnica para Assuntos Institucionais e Legais do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CTIL-CERHI-RJ), o Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) e a Comissão Especial

Permanente de Articulação CEIVAP e Comitê Guandu (CEPA/CEIVAP-Guandu). Ações de demanda induzida também foram realizadas e houve um intenso fortalecimento de vínculos com parceiros do CBH-R2R. Dentre eles, destacam-se o *Institute for Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics* (ITT) e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPERJ). Outro feito importante, foi o reajuste do Preço Público da Água (PPU) pela primeira vez desde sua implantação em 2004. A ação marcou o amadurecimento do colegiado no sentido de se apoderar de sua competência, como é o caso na determinação do valor do PPU da água.

Nessa gestão o CBH-R2R passou – e ainda passa – pelo momento mais grave de sua existência. No ano de 2016, o estado do Rio de Janeiro não transferiu recursos do FUNDRHI para a delegatária conforme o estabelecido, o que vem comprometendo a normalidade das atividades junto ao CBH. Na verdade, mais que o CBH-R2R, a gravidade dos impactos da crise política e financeira fluminense atinge todo o Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

TRABALHOS EM DESTAQUE

Aprovação de ações com recursos do FUNDRHI; Publicação do 3º Edital de Chamamento Público para projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário; Anuência para a renovação do Contrato de Gestão INEA/AGEVAP 01/2010; Ações emergenciais para manutenção do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, em função da ausência de repasses de recursos; Reajuste do PPU da água da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios; Formalização da parceria entre CBH-R2R e o *Institute for Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics* (ITT), Colônia, Alemanha; Anuência sobre a assinatura de protocolo de intenções entre a AGEVAP e *Training and Demonstration Centre for Decentralised Sewage Treatment BDZ E.V.*, Leipzig, Alemanha; Instalações de 3 Estações Multiparamétricas – SEBA para o monitoramento da bacia (foto ao lado); Formalização da parceria do CBH-R2R e MPERJ para aprovação e acompanhamento de TACs na região.



Foto: acervo AGEVAP-UD3

Cerimônia de entrega das estações de monitoramento SEBA